



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

I. Nota do Presidente	04
II. Plano de Atividades 2024	08
III. Orçamento 2024	29

I. Nota do Presidente

Todos os anos são um permanente desafio, mas 2024 vai exigir ainda mais de todos nós.

As incertezas, dificuldades e desafios que enfrentamos em 2023, não vão diminuir e, muito pelo contrário, poderão agravar-se. Uma potencial instabilidade nacional, o contexto internacional adverso, a falta de respostas nacionais e a ausência de uma cultura desportiva que se consubstancia nas políticas públicas, perspetiva um ano que deve ser enfrentado com a ambição de sempre, mas também com a cautela que nos tem caracterizado.

Estes últimos anos têm sido de vários sucessos desportivos, mas com uma dose reforçada de resiliência, esforço e sacrifício de Clubes, dos seus dirigentes e responsáveis. A nossa política tem sempre sido a de salvaguardar a modalidade, através do apoio aos Clubes e a projetos que podem e fazem crescer o Andebol.

O Plano e Orçamento para 2024 é uma proposta realista, como é exigido a todos os que não pensam apenas no próprio dia, mas que olham para o médio e longo prazo.

Conhecemos bem a realidade da nossa modalidade e é com essa realidade que queremos desenvolver o Andebol, como a segunda modalidade mais visível, competitiva e atrativa de Portugal.

Vamos enfrentar mais um ano com imensas iniciativas que certamente vão entusiasmar os nossos adeptos e encher de orgulho o País.

Já em janeiro a **Seleção A Masculina** estará no **Europeu da Alemanha**, com o objetivo de



conseguir o melhor resultado de sempre. Há um trabalho de continuidade que se consubstancia na sexta presença consecutiva numa grande fase final - Europeus de 2020 e 2022, Mundiais de 2021 e 2023 e os históricos Jogos Olímpicos de Tóquio. Nenhuma modalidade coletiva em Portugal consegue sequer se aproximar deste palmarés de participações. É fruto de um conjunto de atletas de excelência, de uma equipa técnica estável, unida e competitiva e de um plano que tem sido seguido por todos, desde logo pela direção da FAP.

Ainda ao nível da Seleção A estaremos a disputar a **presença no Mundial de 2025** (Croácia, Dinamarca e Noruega) através de um play-off, com o objetivo de consolidar a nossa posição no contexto internacional.

Não é só nos Seniores que marcaremos presença nas grandes provas. A **Seleção Sub20 M** estará no **Campeonato da Europa** (Eslovénia), com uma participação intensa em torneios internacionais de preparação. A **Seleção Sub18 M** estará no **Campeonato da Europa** (Montenegro), uma prova importante para apuramentos futuros. Finalmente, a **Seleção Sub16 M**, participará em vários torneios preparando aquilo que serão os atletas das seleções nos anos seguintes.

A **Seleção A Feminina** estará empenhada no **apuramento para o Europeu** que se disputará no final do ano de 2024. Há um trabalho intenso que está a ser desenvolvido pela equipa técnica e pelas atletas, e que está a trazer uma nova es-

perança, que estamos certos se traduzirá numa presença internacional.

A **Seleção Sub20 F** estará no **Mundial** (Macedónia), no que será um momento importante para a maior capacitação futura das atletas. A **Seleção Sub18 F** continuará a fazer um trabalho de evolução e de interligação com a Seleção principal. Quanto à **Seleção Sub16 F**, trata-se de uma geração que está a ter um acompanhamento de proximidade e participação, em termos internacionais, no **European Open**.

Os **Centros de Treinos** (Femininos e Masculinos) têm sido um espaço fundamental de seleção e trabalho com as gerações futuras das Seleções. Vamos continuar a fazer este importante acompanhamento dos atletas com elevado potencial, no que é um elevado investimento, mas com resultados visíveis.

Os **Campeonatos da 1ª Divisão Masculina e Feminina** estrearam na época 2023/2024 novos modelos competitivos, com o objetivo de se adaptarem à realidade do Andebol nacional e introduzirem fatores de competitividade essenciais para o crescimento e desenvolvimento da modalidade. Faremos uma avaliação sobre os modelos, mas até este momento podemos afirmar que foram alterações no bom sentido.

No ano de 2024 teremos a terceira edição da **Supertaça Ibérica** com quatro clubes – de Portugal e de Espanha, numa prova que está a ganhar o seu espaço no contexto do Península Ibérica, sendo já um exemplo para toda a Europa. A introdução da **Supertaça Ibérica Feminina**, com a primeira edição em 2023, é para continuar dando um espaço de competição importante para as nossas equipas.

As **Associações Regionais são essenciais** em todo este processo de empoderamento do Andebol. Responsabilidade e autonomia é o caminho para o sucesso. Teremos de ser capazes de olhar para o panorama nacional e perspetivar uma cooperação reforçada entre as Associações de proximidade. Tem havido exemplos desse cami-



nho com sucesso, pelo que serão sempre valorizados esses trajetos de proximidade. Este Plano de Atividades visa também essa vertente. Cooperar, partilhar e participar nestes movimentos, é sinal de que estamos a acompanhar os novos tempos.

A ação das Associações Regionais será essencial no planeamento e desenvolvimento do **projeto Andebol4Kids**. Todos sabemos que é na escola, e se possível no primeiro ciclo, que se adquirem hábitos de desporto e de atividade física para mais tarde a escolha de uma modalidade ser uma realidade. O Andebol tem de estar na primeira linha desse processo. Com a inexplicável ausência do Estado, a Federação de Futebol lançou um programa (Super Quinas) que pretende dar às crianças do 1º ciclo, competências importantes para a sua vida e atividade física. Queremos estar neste processo com o envolvimento das Associações Regionais, dos Clubes e da Federação. Temos de ganhar este desafio.

Vamos continuar a apostar na **promoção e divulgação da modalidade**. Com a transmissão por *streaming* de todos os jogos da 1 Divisão - Feminina e Masculina, os Clubes ganharam uma visibilidade que podem e devem utilizar. Conti-

nuaremos com as transmissões na RTP (Seleção Masculina e, em 2024, com a fase final do Europeu Feminino), Bola TV, Andebol TV e com as transmissões das televisões dos diversos clubes. O Portal da FAP e a app continuarão a ser instrumentos fundamentais na divulgação do Andebol.

Ao nível do **Andebol de Praia**, continuaremos a trabalhar para potenciar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao nível das Seleções Nacionais. Teremos pelo terceiro ano consecutivo a responsabilidade da organização da EHF Champions Handball Cup em Porto Santo.

O programa **Andebol 4 All** continuará a ser uma das marcas da FAP, esperando que os apoios públicos regressem a níveis de anos anteriores, pois trata-se de uma área que necessita desses apoios consolidados e consistentes. A **Seleção de Andebol em Cadeira de Rodas**, campeã mundial e europeia, terá em 2024 a participação com vista ao apuramento para as próximas competições internacionais.

Andebol no espaço público. Não tenhamos dúvidas. Precisamos de dar visibilidade ao nosso andebol e para além do que já foi dito, precisamos de reforçar o andebol no espaço público, de forma a que mais e mais jovens possam ter gosto por abraçar a modalidade. O street andebol, o *Andebol&Cultura*, o Andebol de Praia são espaços importantes de divulgação. O apoio a bons projetos através do programa “**Inovar para Vencer**” continuará a ser uma realidade, com vista a ajudar a desenvolver projetos com futuro.

A **Arbitragem** tem um papel muito relevante no contexto da modalidade. Com a cooperação da Direção da FAP, a aposta do Conselho de Arbitragem centra-se em três eixos: o **Plano Nacional de Formação**, o **Plano Nacional de Recrutamento e Retenção** e o **Plano de Investigação e Desenvolvimento**.

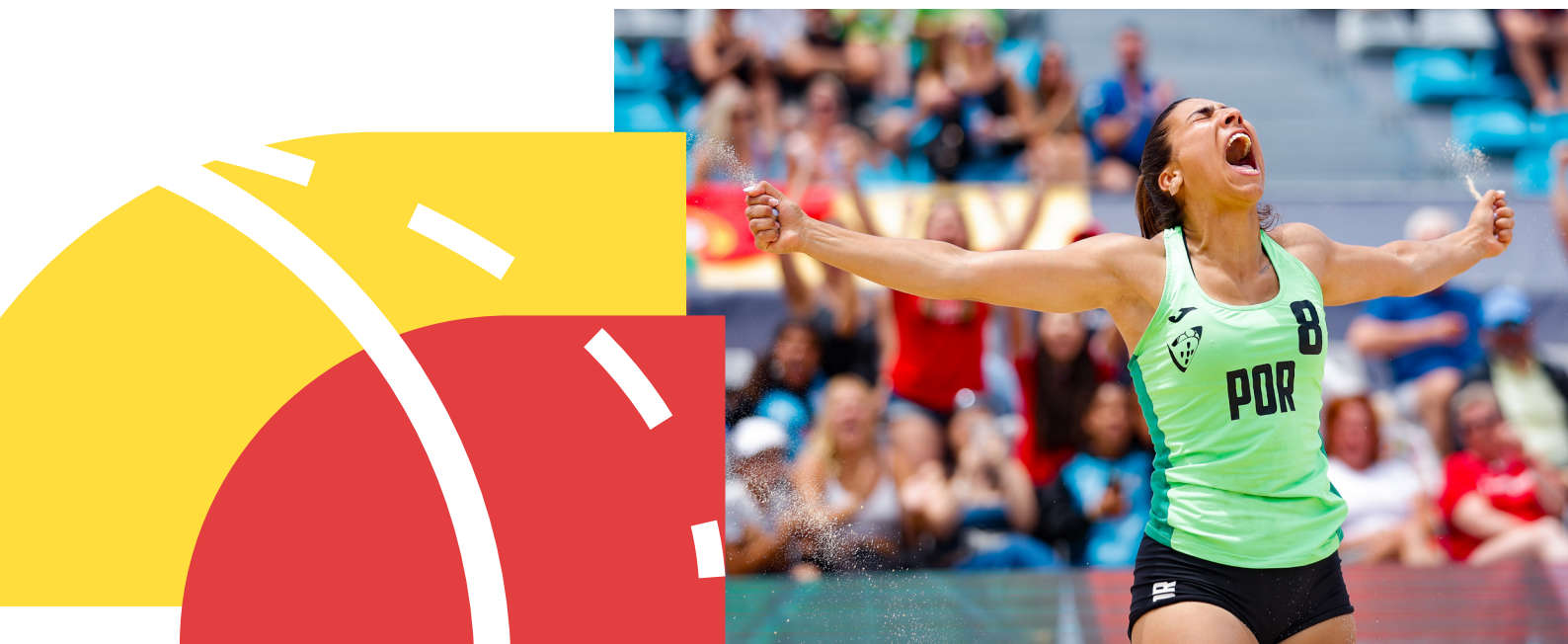
Em primeiro lugar a **Formação** dos quadros de arbitragem como elemento central para a sua ação. Tenho-o dito diversas vezes que “*mais formação é melhor andebol*” e não tenhamos dúvidas de que assim é, pelo que a aposta nesta área é para continuar.

Temos o repto do **Recrutamento e Retenção** de novos quadros de arbitragem, num momento de grandes desafios que todos hoje enfrentam, quer do ponto de vista pessoal, quer profissional, mas temos de ser capazes de dar atratividade a esta função essencial para o Andebol e a **Investigação e Desenvolvimento**, como um espaço de melhoria de performances que todos desejamos.

A Direção da FAP tudo fará, conjuntamente com o Conselho de Arbitragem para **reforçar a afirmação da arbitragem portuguesa ao nível internacional**, com a presença de árbitros e delegados nos grandes eventos de 2024.

Ao nível da **Formação de Treinadores**, vamos reforçar a oferta de acordo com as necessidades sinalizadas pelas Associações Regionais e os Clubes, pois essa é uma obrigação da Federação. Voltaremos a organizar um **Curso de Master**





Coach & Pro License, tendo em conta a necessidade de aumentar o número de treinadores com este grau face às exigências atuais e futuras da FAP e da EHF.

O ano de 2024 será também o ano da consolidação do processo de **Certificação de Clubes** com a presença de mais clubes e com maior divulgação deste importante processo interno da modalidade.

Estamos a **reforçar a capacidade de resposta interna da FAP**, desburocratizando e simplificando procedimentos que certamente vão contribuir para um melhor desempenho dos serviços da FAP. Já está em curso um trabalho de reforço da **segurança informática da Federação**. Todos são essenciais para uma cultura de segurança ativa, pois a Federação é “atacada” centenas de vezes por dia, em algo que atualmente é comum, aumentando muito o risco da nossa infraestrutura. Continuaremos a investir nesta área vital para a salvaguarda dos interesses da FAP.

Repetimos todos os anos, mas a realidade dá-nos razão. A **relação com as Autarquias e os Agrupamentos de Escolas** são essenciais para conseguirmos implementar e divulgar o Andebol. Vamos continuar a fazer esse trabalho para o qual todos têm de estar despertos. É crítico

para o nosso futuro.

No próximo ano será criado o **grupo de trabalho que se dedicará à preparação atempada do Campeonato da Europa 2028**, coorganizado com Espanha e Suíça. Será um dos momentos mais exigentes que a Federação de Andebol terá de enfrentar, sabendo-se da enorme complexidade que estes eventos têm atualmente, quer do ponto de vista organizativo e desportivo, quer financeiro. O caminho para o Campeonato da Europa terá de ser aproveitado por todos para um reforço e alavancagem da modalidade.

A **nível institucional** esta direção tem mantido, e continuará a manter, um relacionamento com todos os agentes do desporto nacional – MAAP, SEJD, COP, CPP, CDP, IPDJ, Fundação do Desporto, APCVD, entre muitos outros, e a nível internacional com a EHF, IHF e o Fórum do Andebol. De realçar que desde outubro de 2023 Portugal tem dois elementos no executivo da Federação Europeia, devido à presidência da Comissão de Métodos e da Comissão do Andebol Feminino.

Relativamente à **Proposta do Orçamento** que é aqui apresentada ela rege-se pelas propostas do Plano de Atividades, com um cuidado especial pela incerteza existente em vários patamares. Como todos os anos acontece, a negociação com o IPDJ para os contratos programa terá início



apenas em março do próximo ano, com a sua aplicação apenas a partir de abril. Com o aumento da atividade e com a possibilidade da presença em duas fases finais das equipas seniores, teremos de prever um reforço das verbas para este efeito. Recordamos que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa anunciou cortes nos contratos futuros, embora com o compromisso do Governo em que isso não tenha correspondência na diminuição dos apoios. Temos continuamente tentado o apoio privado para as nossas atividades o que tem acontecido, mas há uma resistência a esses apoios, muito baseados na incerteza dos tempos mais próximos.

Aquilo que propomos para o exercício de 2024 é a superação de todos nós, para que o Andebol se reforce no contexto nacional e internacional. Temos de ir buscar forças onde não imaginávamos, mas isto é o sentido da vida de quem está ligado ao desporto. **Com AMBIÇÃO, à procura do SUCESSO desportivo, garantindo a VIABILIDADE e consistência da Federação de Andebol de Portugal. Tudo isto é possível com LIDERANÇA e UNIÃO.**

Daremos naturalmente início ao **processo eleitoral que ocorrerá durante o ano de 2024**, esperando que seja mais um momento de afirmação e de unidade do Andebol no contexto nacional e internacional.

Uma última palavra para agradecer a todos os que constroem diariamente o Andebol em Portugal. Sem esse sentido de responsabilidade, jamais chegaríamos aos patamares que temos vindo a atingir.



II. O Plano de Atividades

2.1 Desenvolvimento da Prática Desportiva - Planeamento 2024

Não há fotografia realista que faça justiça à nossa evolução nos últimos anos.

Em abril de 2019, vencemos a França e, com essa vitória, conquistamos o direito a participar no Campeonato Europeu 2020 de Seniores masculino. Neste, alcançamos o 6º lugar e conseguimos o apuramento para o Mundial de 2021. Desde então, temos vindo a conquistar, de forma cíclica, o direito a participar nas fases finais dos campeonatos da Europa e dos campeonatos do mundo, até hoje. Pelo caminho, conquistamos ainda o direito a participar nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, algo inédito para uma modalidade coletiva portuguesa.

Desde 2016, participamos sem interrupção na Fase Final do Campeonato Europeu de Júniores A e B Masculinos. De igual modo, desde 2017, participamos sem interrupção na Fase Final do Campeonato Mundial de Júniores A e B Masculinos. Por sua vez, desde 2017 conquistamos o direito a participar em todas as Fases Finais do Campeonato Europeu de Júniores A e B feminino até hoje e, em 2018, chegamos à Fase Final do Campeonato Mundial de Júniores A e B Femininos, com participação regular nesta prova, à exceção do ano de 2022, no qual participaram apenas as Júniores B.

A estas conquistas, junta-se a nossa participação permanente nas fases finais dos campeonatos europeus e mundiais de Andebol de Praia nos diversos escalões. Não menos importante, registo para a participação regular nas fases finais dos campeonatos mundiais e euro-



peus de Andebol em Cadeira de Rodas e Andebol para Cidadãos Portadores de Deficiência Intelectual.

O caudal de sucesso tem sido tão profícuo, que por vezes até nos esquecemos que estar no topo do Andebol mundial e europeu não é condição obrigatória. Fica a sensação de que adormecemos o entusiasmo com todo este sucesso, esperando outros sucessos para voltar a ganhar entusiasmo. Mas, na verdade, devemos todos os dias fazer festa com o que temos atualmente, porque face às dificuldades, é muito, bastante mesmo!

É realmente muito, principalmente porque tem sido alcançado num quadro financeiro difícil, onde o contributo das entidades competentes tem vindo a diminuir drasticamente. A partir de 2020, o custo com a representação das nossas seleções quase dobrou, por força da nossa participação nas diversas fases finais dos campeonatos da Europa e do mundo. Contudo, de 2020 até aos dias de hoje, em termos práticos, o financiamento para apoio às seleções reduziu, pois, sendo atribuídos mais ou menos os mesmos valores, estes não contemplam a participação nas diversas fases finais. Pior do que isso, além desta lacuna, na prática reduziram +/- 20% que são os custos reais da inflação nas vertentes que consomem as seleções: alojamento, transportes, alimentação.

Este é um cenário muito preocupante quando tentamos visualizar o futuro. Sentimos que podemos estar a poucos meses de distância de conseguir o apuramento para a Fase Final do Campeonato Europeu Sénior Feminino, algo que já

não acontece há vários anos e que virá avolumar os custos. Por força deste quadro, acumulam-se à nossa volta sinais de alarme preocupantes. Se por um lado os resultados alcançados mostram o enorme sucesso, conduzem-nos ao sonho, por outro, o financiamento para a nossa atividade conduz-nos à vertigem. O ponto essencial é este: no ano de 2024, as seleções consumirão aproximadamente mais um milhão de euros do que consumiram em 2019.

Podemos conviver com esta incerteza até que um novo paradigma se instale e proteja o sucesso, mas não é a mesma coisa fazer o nosso percurso com ambição bem definida, sem ambiguidades, nem hesitações, ou então um percurso dependente de fatores incontrolláveis, que nos levam à estagnação, ou mesmo a um retrocesso no nosso percurso. É que a falta de meios, pode deixar-nos sem rumo.

2.2 Atividade desportiva - fomento e desenvolvimento - Associações Regionais

O trabalho desenvolvido na área desportiva, tem sido notável. Não era prognosticável que depois de um resgate financeiro, seguido de uma crise pandémica como a Covid-19, com uma guerra pelo meio que criou disrupções em toda a nossa atividade económica, pudéssemos estar na posição em que nos encontramos. Os nossos Clubes, as Associações Regionais, bem como todos os agentes da modalidade, com muita resiliência à mistura, foram o garante destes resultados e são a grande âncora deste sucesso. No entanto, o ranking de excelência que ocupamos, não significa que o nosso projeto esteja garantido e consolidado para o futuro. Estamos muito longe disso. A gestão da nossa modalidade continua a expor enormes dificuldades, que derivam principalmente das chamadas dores de crescimento.

Conseguimos com muitas complexidades responder eficazmente às necessidades do alto rendimento, não perdendo o trilho do sucesso. Enquadrar, apoiar e alavancar positivamente o investimento dos nossos principais clubes,

principalmente dotando os jovens, através das seleções, de ferramentas adequadas com intensa atividade internacional, são objetivos que mereceram atenção redobrada por parte da FAP. Em contraponto, temos experienciado enormes dificuldades em dar o passo em frente para uma maior massificação da modalidade andebol. Ainda assim, mantemos o alento, porque continuamos a acreditar que montar uma estratégia de crescimento sustentável no atual quadro financeiro é complexo, mas alcançável. Os nossos objetivos estão identificados e a abordagem para os alcançar continua a fazer o seu caminho.

Apesar disto, o nosso projeto de desenvolvimento não se subscreve, nem é viável se nos ancorarmos apenas nas seleções nacionais. As nossas apostas são transversais e apontam também para a nossa atividade interna.

Em primeiro lugar, vamos continuar a apoiar os nossos clubes, para que também estes consolidem a sua presença nas competições europeias masculinas e femininas.

O segundo ponto visa potenciar as nossas provas nacionais aumentando a qualidade das mesmas.



No âmbito das seleções nacionais, queremos fixar-nos no top 6 das competições na Seleção Sénior Masculina, bem como renovar a presença nos Jogos Olímpicos. Pretendemos ainda fixar-nos nas fases finais seniores do Campeonato do Mundo e do Campeonato da Europa nas seleções seniores e diversas seleções jovens a nível Feminino e Masculino e aumentar o caudal de praticantes no Andebol 4 All e no Andebol de Praia, prosseguindo nos trilhos de sucesso internacional e crescer territorialmente no número de praticantes e clubes.

Temos cerca de oitenta estágios agendados, incorporando diversos torneios internacionais, divididos pelas diversas seleções, com incidência predominante nas seleções jovens. Estes acrescentarão a qualidade e confiança necessárias para que possamos continuar a consolidar a nossa presença nos principais palcos internacionais.

A redução do número de equipas nas provas principais na presente época, a criação da Divisão de Honra nos dois géneros, bem como a oferta de ferramentas aos nossos treinadores são alterações que poderão fazer toda a diferença. Este figurino irá imperar para as duas próximas épocas. Terminado este período, faremos o balanço desta alteração e tomaremos decisões em consonância com as necessidades que possam emergir.

Por outro lado, pretendemos potenciar o nome da modalidade andebol. Reforçaremos a nossa presença nas escolas, quer através do desporto escolar, quer através de parcerias com outras entidades. Na época 2022/2023 chegamos a mais de 20.000 alunos e apoiamos mais de 2.000 professores com ações de formação e, em 2023, queremos ver estes números a crescer. Prosseguiremos com a implantação territorial, patrocinando o recrutamento de novos clubes, sem esquecer o universo dos clubes federados.



O fortalecimento da nossa intervenção junto das autarquias, e, através destas, o alargamento da nossa presença no 1º ciclo escolar, são o caminho que tem permitido fortalecer a nossa implantação nacional. Aumentar o número de clubes com estatuto de formadores irá também ajudar a melhorar as condições de trabalho destes.

Além disso, desejamos reforçar a nossa ação junto de clubes fornecedores de atletas às seleções nacionais, ajudando a aperfeiçoar o trabalho de atletas que frequentem o circuito do alto rendimento. Incluímos ainda o incentivo na transição de atletas entre clubes, permitindo que os atletas cujo clube não tenha escalão sénior se possam potenciar no escalão sénior de outro clube, sem perder o vínculo ao clube de origem, onde poderão jogar nos escalões de formação.

Por outro lado, queremos agilizar ainda mais a nossa rede organizacional com as Associações Regionais, porque é impossível o sucesso sem a intervenção destas em todo o processo evolutivo do Andebol.

O ano de 2028 poderá marcar, de forma muito consistente, o reforço do andebol no panorama

desportivo nacional. Organizaremos, em conjunto com a Espanha e a Suíça, o Campeonato Europeu de 2028 e a preparação deste novo ciclo começa imediatamente. A Direção da FAP tem vindo a reunir com todas as associações preparando a época 2024/2025, mas fechado o dossier 2024/2025, seguir-se-á um novo ciclo de reuniões individuais para preparar o ciclo 2024-2028.

Já o ano de 2024 continua a adivinhar-se um ano muito difícil no quadro financeiro, mas mantemo-nos esperançosos que vamos fortalecer a nossa modalidade. O nosso trabalho assenta num equilíbrio difícil, face ao país político que, quer no passado, quer no presente, nunca conseguiu olhar para o desporto como um instrumento essencial no crescimento harmonioso dos nossos jovens. Contudo, acreditamos ser possível renovar a consciência das entidades públicas, para, consequentemente, podermos responder eficazmente aos desafios que o desporto nos coloca a todos como imperativo nacional.

2.3 Associações de Classe

As Associações de Classe têm um valor acrescentado para a modalidade, pois os seus dirigentes e associados possuem um conhecimento vasto e sólido sobre as diversas áreas que representam, competências estas que são muito importantes para o nosso processo construtivo e de desenvolvimento sustentado. Esta mais-valia é indispensável ao Andebol e por isso precisamos de todos no ativo. Em conjunto com as diversas associações, temos vindo a trabalhar articuladamente e em conjunto, identificando as vicissitudes que obstam a uma interação mais positiva, tentando superar a estagnação, nuns casos de inércia, noutros, procurando pontos de convergência na ação que produzam áreas de trabalho comum e a desenvolver.

Continuaremos a assentar a nossa força na diversidade, da qual as associações de classe são e continuarão a ser parte integrante e por isso não podemos deixar de procurar formas de reforçar

a nossa identidade coletiva envolvendo cada vez mais todos os que podem ser contributivos e ajudar no processo de crescimento sustentado da modalidade.



2.4 Alto Rendimento Masculino

A) Seleção Sénior Masculina

A Seleção Sénior de Andebol mantém presença assídua nas fases finais das grandes competições internacionais.

A participação, em 2024, no Campeonato da Europa da Alemanha representará a sexta participação consecutiva desde 2020. Portugal jogará a primeira fase no Grupo F, com a Dinamarca, a República Checa e a Grécia. Este Campeonato poderá ser a porta de acesso aos Torneios de Qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, sendo esse o grande objetivo da nossa participação. Sabemos que se repetirmos a nossa melhor classificação de sempre (6º lugar) esse objetivo ficará ao nosso alcance. Iniciaremos esse percurso, com dois jogos de preparação na Alemanha previamente ao campeonato.

Em março, perspetivamos estar a jogar o Torneio de Qualificação Olímpica, sendo que apenas saberemos o grupo após o término do Campeonato Europeu de 2024. Por sua vez, em abril, disputar-se-á o play-off de acesso ao Campeonato Mundial de 2025.

Tem-se verificado, e manter-se-á de forma regu-

lar, uma renovação desta seleção, com a inclusão contínua de atletas jovens, de forma a aumentar o leque de opções e também a garantir que a nossa presença sistemática nas principais competições é uma realidade. Os resultados e prestações obtidas pelas seleções jovens dão-nos segurança nesta renovação constante.

Como já mencionado, 2024 será o ano dos Jogos Olímpicos de Paris e faz parte dos nossos sonhos marcar novamente presença, pelo que continuaremos a trabalhar nesse sentido.

B) Seleção Juniores A Sub-20

A geração de 2004-2005, onde encontramos um lote de atletas de elevadíssimo nível, tem sido utilizada ao longo dos anos e com grande sucesso e regularidade na seleção imediatamente superior. São atletas que, atualmente, jogam com regularidade nas suas equipas seniores, muitos deles também nas competições europeias de clubes, o que lhes dá uma margem de progressão extraordinária.

Esta geração estará presente, em julho, no Campeonato da Europa Sub-20 na Eslovénia e a sua classificação permitirá a qualificação para o Campeonato do Mundo de Sub-21 de 2025. Para preparação, está prevista a participação no

Torneio 4 Nações de Espanha no mês de janeiro, que, além da equipa anfitriã, contará com as equipas Portugal e França. Seguir-se-ão, em março, um torneio com a Suécia e a Noruega e um outro torneio, em abril, com a Espanha e a Dinamarca. A antecipar o campeonato, esta seleção realizará três semanas de estágio, incluindo dois jogos com a Hungria, dois jogos com a Chéquia e dois jogos com a Suíça. Tudo somado, esta geração de atletas realizará 16 jogos internacionais previamente ao campeonato.

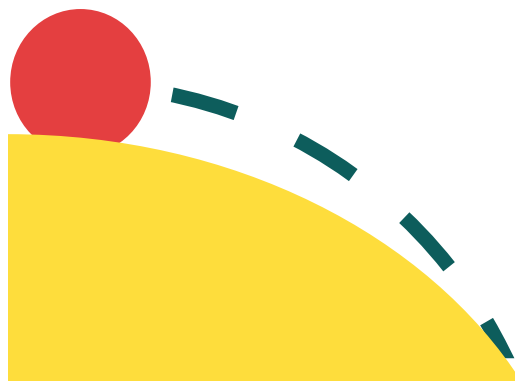
Por fim, no início da época 2024/2025, realizar-se-á, como habitual, um estágio com jogos internacionais.

C) Seleção Juniores B Sub-18

A geração de 2006-2007 inicia o seu caminho nas grandes competições internacionais com a presença no Campeonato da Europa 2024, que se realiza em agosto em Montenegro. As classificações desta seleção permitirão apurar para os campeonatos europeus Sub-18 e Sub-20 de 2026 (para as seleções classificadas em 8º no ranking dos últimos 3 Europeus), para o Campeonato do Mundo Sub-19 de 2025 e para o Festival Olímpico da Juventude Sub-17 em 2025.

Em termos de preparação, estão previstos dois jogos internacionais a realizar logo no início de janeiro, seguindo-se em março mais dois jogos internacionais na Hungria e a participação no Torneio Internacional do Algarve em abril com a Espanha, a Suíça e, provavelmente, a Dinamarca. Previamente ao Campeonato da Europa, terá lugar um estágio de três semanas, com dois jogos internacionais com a Alemanha em Portugal, e ainda o Scandibérico a realizar na Suécia. Prevê-se, assim, que esta geração de atletas realize um total de 15 jogos internacionais previamente ao campeonato.

Como habitual, no início da época 2024/2025, realizar-se-á ainda um estágio com jogos internacionais.



D) Seleção Juniores C Sub-16

A seleção Sub-16 é o ponto de partida para o futuro do andebol masculino. É representada pelos atletas em início de processo de seleção, que irão também trabalhar nos Centros de Treino Nacionais. É importante prepará-los para o futuro, mantendo sempre grupos de trabalho muito alargados, de forma a não perder nenhum atleta nestes processos de seleção iniciais.

Serão potenciados os Centros de Treino Específicos para esta seleção, em setembro, com trabalho individualizado de ordem técnica e tática individual, onde se procura alargar também o leque de observação e trabalho. Ao longo de 2024, participarão em três torneios nacionais (aquando das férias escolares de Carnaval, Páscoa e Natal) e, em fevereiro, ocorrerá, no Algarve, um torneio entre os quatro Centros de Treinos Nacionais. Esta seleção terá ainda dois momentos internacionais: em outubro, no Torneio 4 Nações com a Alemanha, Noruega e a anfitriã Espanha, e em dezembro, o já tradicional Torneio de Espanha.

Com esta geração, pretende-se fomentar o desenvolvimento daqueles que apresentam maior potencial de futuro. Consideramos ainda que o futuro destes atletas apenas poderá ser consolidado com a experiência internacional, pelo que para todas as gerações potenciaremos um elevado número de jogos com seleções de referência.

E) Centros de Treino

Os Centros de Treino são a porta de entrada de futuros atletas nas seleções nacionais, vindos do trabalho realizado nos clubes e seleções re-

gionais. Têm como objetivos detetar, selecionar e acompanhar atletas que revelem potencial de futuro na modalidade e também proporcionar a estes atletas maior qualidade de treino para o seu desenvolvimento individual.

Na época 2023-2024, os Centros de Treino Nacionais serão realizados com uma periodicidade bimensal em 4 regiões (Norte: Braga, Porto, Viana Castelo e Vila Real; Centro: Aveiro, Leiria, Viseu, Guarda e Castelo Branco; Sul: Lisboa, Setúbal, Santarém, Évora e Portalegre; e Algarve: Algarve e Beja) abrangendo a totalidade dos atletas continentais. Será ainda dado um acompanhamento de proximidade às seleções regionais dos Açores e da Madeira. Os atletas de todas as associações regionais serão, assim, alvo de atenção e serão chamados aos Centros de Treino Nacionais ou às concentrações da seleção de sub-16, sempre que se justifique.

B) Seleção Juniores A sub-20

Após a excelente performance obtida no Campeonato da Europa (4º lugar) e o consequente apuramento para o Campeonato do Mundo de 2024, as expectativas para as atletas desta geração mantêm-se elevadas. Como é conhecido, algumas dessas atletas já integram a equipa sénior, pelo



2.5 Alto Rendimento Feminino

A) Seleção Sénior Feminina

O compromisso mais importante da equipa “A” passa pela disputa do apuramento e consequente participação no Campeonato da Europa de 2024. Neste momento essa fase de apuramento já se iniciou, estando o objetivo final em aberto.

A evolução da equipa é a principal preocupação, mas na verdade, o tempo de trabalho em grupo é escasso para que se consiga a evolução pretendida. Para conseguirmos alcançar os objetivos delineados, vamos tentar focar o nosso trabalho não só no aumento do tempo de preparação, mas também na participação em competições com adversários de nível superior, já que a falta de experiência em competições deste tipo tem sido apontada como o fator mais limitativo da progressão da equipa.

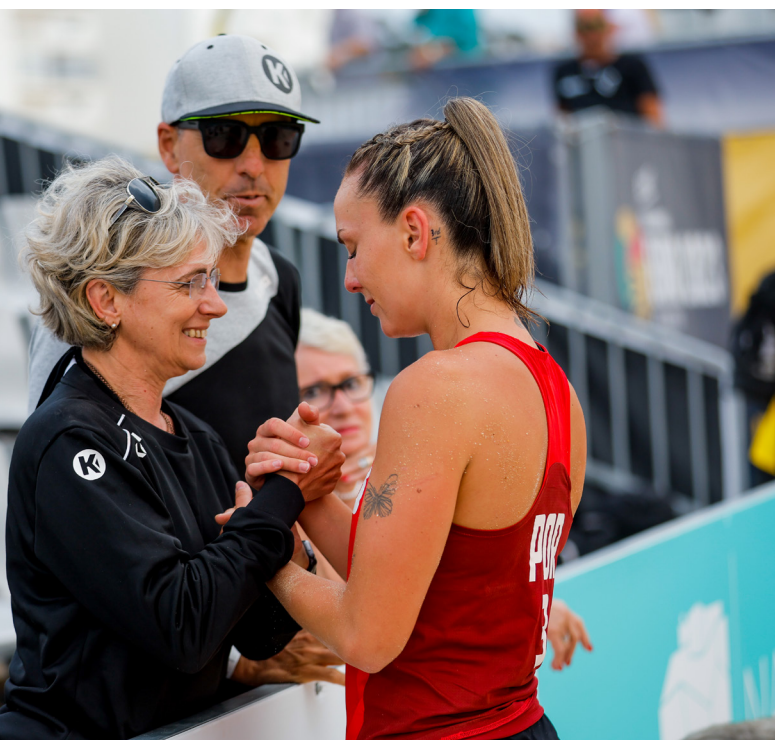
que nos próximos anos poderão dar um contributo importante para essa seleção. Relativamente ao Campeonato do Mundo a disputar em junho de 2024, esta competição assume-se como decisiva para a formação das atletas, já que independentemente da classificação a obter, os maiores ganhos decorrerão da experiência adquirida em competições deste tipo. Como referido anteriormente esta falta de experiência assume-se como um dos fatores que mais tem limitado a evolução das nossas seleções.

C) Seleção Juniores B sub-18

O trabalho desta seleção prosseguirá fundamentalmente com o objetivo de proporcionar condições de evolução não só às atletas desta geração (2006-2007), mas também como espaço privilegiado para que algumas das jogadoras da geração 2008-2009, possam ser confrontadas com uma oposição de nível superior, beneficiando desse contacto para evoluir. Paralelamente será

efetuado um trabalho para que a equipa consiga uma boa participação no Campeonato da Europa da época seguinte.

Para a consecução destes objetivos, serão realizados estágios com convocatórias que envolvam atletas das duas gerações, e, sempre que possível, competições nacionais ou internacionais. Como tem sido habitual, será feito um trabalho em conjunto com os Clubes, para que se consiga a evolução pretendida para estas jovens.



D) Seleção Juniores C sub-16

O trabalho até agora desenvolvido com as atletas da geração 2008-2009 permitiu confirmar que existem várias jovens promissoras, pelo que será dada continuidade ao trabalho que se iniciou nos anos anteriores. Da metodologia utilizada fazem parte alguns aspetos inovadores que estão a ser introduzidos, nomeadamente o contacto mais próximo com atletas, encarregados de educação e clubes, por forma a potenciar o seu talento. Para além disso, dar-se-á continuidade, sempre que possível, ao trabalho individualizado nos aspetos técnico-tático e físico, sempre em articulação com os treinadores do Clubes. Serão

efetuados diversos estágios e competições, em que se procurará desenvolver as competências individuais e o modelo de jogo da equipa. Neste âmbito assume particular importância a participação no European Open, competição que poderá proporcionar uma experiência importante e abrir a possibilidade de participação noutros eventos.

E) Centros Treino Nacionais

Nos centros de treino nacionais, será dada continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Assim sendo, tendo por base o foco no trabalho individual e por posto específico, já que algumas das atletas identificadas não jogam no posto específico em que poderão ser utilizadas na Seleção, este tipo de trabalho afigura-se como decisivo. Além dos aspetos técnico-táticos referidos, será feita a avaliação ao nível das capacidades condicionais das atletas, para que possa ser prescrito o treino adequado à evolução de cada uma.

É importante referir que as atletas envolvidas neste trabalho, estão a ser alvo de uma atenção especial que passa pela utilização das estratégias referidas no ponto anterior e que configuram uma abordagem distinta do que foi feita no passado. Esta abordagem, tem em vista a criação de melhores condições para que as jogadoras evoluam, o que permitirá no futuro uma melhor resposta às exigências das competições internacionais.

F) Treinos Individuais

A este nível, será dada continuidade ao treino individualizado que é realizado por técnicos da FAP, ou outros por eles indicados, e que pretende proporcionar a atletas com características diferenciadas um trabalho complementar ao que é realizado no âmbito do Clube. Estes treinos são muitas vezes individuais e pretendem ajudar a resolver problemas técnico-táticos das atletas, algo que, por vezes, no contexto do trabalho de uma equipa é difícil desenvolver.

2.6 Andebol de Praia

Depois de em 2023 termos realizados o Europeu de Andebol de Praia, a Champions EHF CUP e o III Portugal Beach Handbal Tour, entre muitas outras atividades, os nossos objetivos passam por continuar a crescer, chegando a cada vez mais zonas do País e para além das Seleções jovens, que nos têm trazido excelentes resultados, queremos fortalecer as Seleções Nacionais Seniores e prepará-las para os desafios internacionais de 2024.

O nosso projeto passa também por alargar o grupo de trabalho de técnicos, árbitros e delegados internacionais.



Queremos que os nossos Clubes continuem a participar nas grandes competições Europeias, e que as nossas duplas de árbitros continuem a marcar presença nos Campeonatos da Europa e Campeonatos do Mundo.

A formação de treinadores continua a ser uma das nossas prioridades. Para além de fazer parte dos Cursos de Treinador de Andebol estamos a criar um modelo específico para o Andebol de Praia, aproveitando as reformulações que a nova lei 106/2019 de 6 de setembro vai implicar. Vamos consolidar a modalidade nos Campeonatos Universitários e desejamos chegar às escolas do nosso País.

Queremos agradecer a todos os Clubes com atletas de praia e “indoor” toda a colaboração e cumplicidade para com o Andebol de Praia na época transata e queremos continuar a contar com todos.

2.7 Desporto Escolar /Andebol4Kids

A escola é o espaço de referência para a iniciação à modalidade e de base de recrutamento para novos atletas de andebol. Assim, a Federação

tem colaborado de forma ativa com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar com um Projeto Complementar, o Andebol4kids, inserido no Programa Estratégico do Desporto Escolar, para o quadriénio de 2021-2025.

Assim, num trabalho conjunto entre a Federação de Andebol de Portugal e o Desporto Escolar, pretende-se munir as escolas de ferramentas e material desportivo para que a prática do andebol seja estimulada e desenvolvida de forma simplificada, como são os formatos de jogo propostos: Andebol de 4.

O projeto Andebol4Kids consiste num conjunto de atividades internas organizadas pelos grupos de Educação Física das escolas/agrupamentos,

direcionadas a alunos do 2º e do 3º ciclo. Este projeto é uma importante e fundamental porta de entrada para os clubes e associações regionais na promoção do andebol e prospeção de novos praticantes. Paralelamente a estes projetos, o andebol está também inserido no Plano Nacional de Formação de Juizes-Árbitros Escolares.

Este projeto envolve ainda a dotação de material de andebol para as escolas/agrupamentos, bolas e coletes para a globalidade das escolas e ainda de balizas amovíveis para as escolas com protocolo com clubes de andebol de proximidade ou que revelem grande dinâmica na sua organização e na promoção do andebol.

Salienta-se que durante os anos de 2022 e 2023, a Federação de Andebol de Portugal, em parceria com o Desporto Escolar, promoveu a realização de diversas ações de formação e cursos de formação para professores de Educação Física, envolvendo até ao momento mais de 2.000 professores, uma formação atualizada e dirigida especificamente para o jogo reduzido e para o Andebol4Kids. A formação de professores, mesmo estando ainda em fase de organização e planeamento, tem garantias que continuará ao longo do ano de 2024.

2.8 Andebol Masters

A FAP mantém a sua aposta estratégica nesta categoria, considerando a importância da recuperação e retorno de muitos ex-atletas e figuras da modalidade, que mantêm a sua paixão e ligação histórica pelo andebol, havendo, pois, lugar adequado nos quadros competitivos, quer a nível regional, quer a nível nacional.

Nas últimas épocas tem-se verificado um aumento progressivo e significativo na cooperação de mais clubes, envolvendo cada vez mais atletas nesta vertente, e demonstra a aposta ganha por parte de todos aqueles que fomentaram iniciativas, jogos e torneios à volta do Andebol Masters. Hoje, a atividade desportiva ao longo da vida é uma realidade crescente, e a FAP quer estar na primeira linha desse objetivo.

Neste domínio será de realçar para o ano de 2024 a realização do “*European Masters 2024*”, a disputar entre 20 – 23 de Junho de 2024 em Paredes, que será mais um momento importante para a modalidade, em especial nesta categoria.



A aposta nesta vertente será para manter, embora no quadro e contexto dos recursos existentes e disponíveis, envolvendo pessoas do Andebol nas estruturas de dirigentes e treinadores nas diversas equipas nos clubes que os acolhem, contribuindo assim para o crescimento e desenvolvimento do andebol, continuando a envolver as Associações Regionais, naquilo que é a sua comunicação direta com os

clubes e parceiros empresariais locais, a fim de conseguirmos manter o crescimento do número de equipas participantes e melhorarmos con-



sequestamente a competitividade do Andebol Master em Portugal e nas participações internacionais.

2.9 Marketing e Comunicação

A) MARKETING

1. Contexto e Ambição

No decorrer da época 2023/2024, a Federação de Andebol de Portugal enfrentará desafios e oportunidades únicas. Apesar do cenário complexo do mundo desportivo, a nossa ambição permanece inabalável: melhorar constantemente a qualidade dos serviços prestados a todos os intervenientes, com foco especial na experiência do público em jogos das Seleções Nacionais e competições de Clubes. A nossa determinação reflete-se na procura incessante por inovação e na adaptação a um ambiente desportivo em constante evolução.

Também a participação da Seleção Nacional A masculina em mais uma fase final de um Europeu, enquadra-se como uma oportunidade de, por um lado, expandirmos a nossa base de fãs e, fidelizarmos público, como também, oportunidade para as marcas patrocinadoras ou possíveis patrocinadoras, alcançarem a visibilidade e o retorno investido na modalidade.

2. Parcerias e Competições Internacionais

A Federação continuará a fortalecer parcerias estratégicas com entidades desportivas nacionais e internacionais, como é de salientar, a organização conjunta das Supertaças Femininas de Andebol e Futsal, com a FPF, e a Supertaça Ibérica de Andebol, com a RFEBM, assumem um papel importante na evolução qualitativa e de diversificação dos conteúdos oferecidos pela FAP. Além disso, planeamos a realização de competições internacionais de alto nível, com destaque para eventos como a Liga de Campeões de Andebol de Praia e Europeu de Masters. Essas parcerias desempenham um papel fundamental no nosso compromisso de elevar o andebol nacional a novos patamares de excelência.

Também o envolvimento e colaboração com entidades locais, incluindo autarquias, associações regionais e clubes, desempenham um papel crítico na organização de eventos de excelência.



Continuaremos a reforçar essas parcerias, promovendo a modalidade nas comunidades locais, com foco especial na geração mais jovem. Através de reuniões iniciais de alinhamento, garantiremos que nossos parceiros locais sejam elementos-chave na disseminação do andebol nas suas respectivas comunidades.

3. Melhoria da Experiência do Público e Hospitalidade

Aprimorar a experiência dos fãs nos pavilhões é uma prioridade.

Vamos investir na modernização do serviço de bilhética, garantindo que seja acessível, intuitivo e cumpra as expectativas do público. Além disso, estaremos atentos às sugestões e feedback dos espetadores para garantir que as suas necessidades e desejos sejam atendidos em todos os eventos.

Proposta de criação de uma plataforma de gestão de hospitalidade nos eventos da Federação de Andebol de Portugal, de forma a otimizar e profissionalizar tanto a gestão desta área por parte da FAP, como também a uma forma de garantirmos e proporcionarmos um acompanha-

mento mais próximo, profissional e de qualidade junto das entidades/convidados.

4. Loja Online FPA

O e-commerce da Federação de Andebol Portugal (FAP) é um canal importante para a promoção e divulgação da modalidade. O site oferece uma variedade de produtos relacionados com o andebol, incluindo merchandising oficial, equipamentos oficiais e lembranças. O e-commerce da FAP é um recurso valioso para os fãs da modalidade. O site é bem organizado e fácil de usar, os produtos são apresentados de forma clara e concisa, sendo que os preços dos produtos são competitivos com os de outras lojas de andebol online.

5. Patrocínios e Ativações de Marca

Vivemos num ambiente económico desafiador, continuaremos a procurar e consolidar patrocínios de alto valor. A Federação de Andebol de Portugal (FAP) e a Kempa, uma marca líder de equipamentos desportivos, anunciaram uma

A parceria entre a FAP e a Kempa é uma importante oportunidade para ambas as partes, pois a Kempa irá ganhar exposição no mercado português e internacional beneficiando das participações constantes de Portugal nas fases finais do campeonato do Mundo e da Europa, enquanto a FAP irá beneficiar da experiência e do know-how da Kempa na área de equipamentos e vestuário desportivos.

A parceria entre a FAP e a Kempa é um passo importante para o desenvolvimento do andebol em Portugal, contribuindo para a promoção da modalidade através da criação de iniciativas de comunicação, e estratégias de promoção junto dos consumidores do andebol e, do desporto em geral, criando valor por meio de ativações digitais e outras estratégias de envolvimento.

A parceria com os nossos patrocinadores é essencial para o crescimento sustentável do andebol, e comprometemo-nos a maximizar a visibilidade e o valor para todas as partes envolvidas.

6. Três Eixos de Trabalho:

Continuaremos a basear nosso trabalho nos três eixos estratégicos que identificamos e temos trabalhado desde 2020: Massificação de Produto, Qualificação do Produto e Rentabilização do Produto.

A nossa missão é expandir o alcance do andebol, aprimorar a sua qualidade e maximizar o seu valor como um produto desportivo. O progresso contínuo nesses três pilares é a chave para nosso sucesso e crescimento contínuo ao longo da época 2023/2024.

B) COMUNICAÇÃO

Sobre as transmissões de jogos, a Federação de Andebol de Portugal manterá a estratégia delineada na época transata, com:

- RTP2 – Seleção Nacional A Masculina, onde se incluem os jogos do Campeonato da Europa de 2024 e, ainda, o Play-Off de Acesso ao Campeonato do Mundo e/ou Torneio Pré-Olímpico, assim como a



nova parceria que irá durar até 2028. A parceria terá a Kempa como fornecedor de equipamentos e vestuário para todas as equipas e eventos da FAP, incluindo a seleção nacional masculina e feminina, seleções de formação, árbitros, entre outros. A Kempa é uma marca alemã com uma longa história no andebol, e fornecedora oficial de muitas das principais equipas e clubes a nível nacional e internacional.

possibilidade da presença nos Jogos Olímpicos – Paris 2024. Em relação a competições internas, manutenção da Final Four da Taça de Portugal Masculina, Supertaça Masculina e Supertaça Ibérica;

- Canal 11 – Seleção Nacional A Feminina, Final Four da Taça de Portugal Feminina e Supertaça Feminina;



- A Bola TV – no canal parceiro do Campeonato Placard Andebol 1, a Federação de Andebol de Portugal continuará com a transmissão de

um jogo da jornada, com a preocupação de dar destaque a todos os clubes que figuram na maior competição nacional de clubes.

A Federação de Andebol de Portugal implementou ainda a criação de uma OTT personalizada, com a transmissão em *streaming* de todos os jogos do Campeonato Placard Andebol 1 e Campeonato 1ª Divisão Feminina, pelas câmaras automatizadas e, ainda, a integração das transmissões das Seleções Nacional Jovens, bem como Andebol de Praia, tornando o conteúdo acessível a todos à distância de um clique, contando já com 20.000 subscritores.

Em relação a Social Media, após termos chegado a 1,5 milhões de pessoas na época transata, a Federação de Andebol de Portugal praticamente dobrou estes números, tendo chegado a 2,5 milhões, no Facebook, com o seu pico no IHF World Championship 2023 e, ainda, no WEch Wheelchair Handball 2022, onde Portugal se sagrou Campeão do Mundo e da Europa em Andebol em Cadeira de Rodas, assim como EHF Beach Handball Euro 2023, onde as duas equipas lusas em prova alcançaram o quarto lugar.

Na corrente época, pretendemos potenciar con-

teúdos através da performance de Portugal no EHF Euro 2024, que poderá dar acesso a um Torneio Pré-Olímpico e, ainda, a qualificação – pela primeira vez desde 2008 – da Seleção Nacional A Feminina para o Campeonato da Europa, também em 2024.

No Instagram, a Federação de Andebol de Portugal também aumentou o alcance, tendo chegado a 600 mil utilizadores e 400 mil visitas ao perfil, apostando não só em conteúdos nacionais, mas também na performance das equipas portuguesas na europa e na prestação de atletas portuguesas na mesma, como é o caso da EHF Champions League e EHF European League.

Todo este crescimento tem sido sustentado em estratégias de comunicação elencadas com as Seleções Nacionais e os clubes/atletas que representam Portugal no estrangeiro, e ainda na qualidade das nossas provas nacionais.

2.10 Andebol 4 ALL

Ao nível da Responsabilidade Social, área em que a Federação de Andebol é uma referência a nível nacional e internacional, serão melhorados e aprofundados os projetos em curso, integrados no Andebol 4All, nomeadamente o “Andebol para Cidadãos com Deficiência” (Intelectual, Motora e Auditiva) e o “Andebol para Cidadãos Privados de Liberdade” (Andebol no meio prisional e em Centros Educativos), de onde se destacam as seguintes ações:

i) Continuação do desenvolvimento do Andebol na área da Deficiência Intelectual.

Neste âmbito é de salientar que queremos assegurar a continuidade dos clubes/instituições nas atividades e propor:

1. Atividades de iniciação – com os novos clubes/instituições ou com as que começaram há pouco tempo
2. Atividades de recreação com os atletas com menos capacidades

3. Organização de provas nacionais

4. Avaliar a continuidade das Seleções Nacionais (Masculina e Feminina) e assegurar os trabalhos das mesmas ou daquela que se justifique

5. Criar parcerias com as Associações Regionais nas competições e atividades a desenvolver

6. Criar pontes entre as Associações Regionais e os clubes para assegurar parcerias entre os clubes de andebol e as Instituições da Deficiência Intelectual

7. Continuar o trabalho de alargamento de clubes/instituições e abrangência territorial

ii) Continuação de contactos e reuniões com novas Associações da Deficiência Motora, Autarquias locais, CIM'S e Centros de Reabilitação para a captação de novos clubes/instituições e de novos atletas, e consequentemente o aumento do número clubes e atletas e a introdução de novas competições e um alargamento das já existentes ou alteração dos quadros competitivos. No que diz respeito a estes contatos para o aparecimento de novos clubes de ACR, é de salientar que os resultados dos mesmos não são imediatos, pois carecem de tomada de decisões que têm a ver com fortes investimentos iniciais e ainda a aquisição de material especializado e dispendioso (cadeiras de rodas de competição e viaturas adaptadas);

iii) Contactos e reuniões com as Associações Regionais para uma melhor articulação e inclusão de todo o projeto na sua área de intervenção, especialmente no que respeita à Formação de Treinadores, Formação CROM, Coordenadores de Segurança e Diretores de Campo;

iv) Organização dos Quadros Competitivos de ACR6 e ACR4;

v) Organização de Estágios e Torneios da Seleção Nacional de ACR6 e/ou ACR4, com vista à participação em provas internacionais;

vi) Colaboração com a CA da FAP para um Quadro de Arbitragem cada vez mais alargado, inclusivo e habilitado para o ACR, Deficiência Intelectual e Andebol no meio prisional, através de ações de formação levadas a efeito conjuntamente com os clubes de ACR e todos os parceiros;



vii) Classificação dos novos praticantes de ACR e reclassificação de todos os que forem solicitados pelos clubes/instituições;

viii) Divulgação do Manual de Classificação e Elegibilidade para o ACR e publicação de estudos científicos em revistas de especialidade, internacionais. Introdução de adendas de aperfeiçoamento do manual;

ix) Continuação da realização de Ações de Formação/Sensibilização e Ações práticas nas diversas áreas do Projeto ANDEBOL4ALL, por todo o país;

x) Retoma das reuniões com o Desporto Escolar com vista à realização de Ações de Formação/Sensibilização, muito viradas para as escolas do ensino bilingue para surdos, com vista à inclusão de surdos nas equipas de Andebol do Desporto Escolar. Retoma das reuniões com a LPDS, com vista à criação de equipas no seio desta Associação;

xi) Continuação do desenvolvimento do Projeto de Andebol para Cidadãos Privados de Liberdade, com um alargamento dos Quadros Competitivos nos Estabelecimentos Prisionais já com atividade (± 16) e abertura também a novos estabelecimentos prisionais. Proposta à DGRSP de Ações/Cursos de Formação para agentes dos Estabelecimentos Prisionais, na área do Treino e da Arbitragem;

xii) Continuação do projeto dos Centros Educativos.

xiii) Analisar com a DGRSP a possibilidade de organização de dois eventos competitivos, um a Norte e outro a Sul, sendo um para Estabelecimentos Prisionais e outro para Centros Educativos.

Perante o planeamento da EHF de salientar a participação na prova de apuramento da nossa Seleção Nacional de ACR4 para o Campeonato do Mundo de 2025.

2.11 Formação

No ano de 2024 a formação manterá as suas bases e fundamentos alicerçados em tudo o que se conseguiu continuar a implementar desde 2016, mantendo um forte investimento no ensino presencial mas mantendo o ensino à distância e o ensino misto, tendo em conta a forte adesão por parte de todos face às novas metodologias e tecnologias de ensino.

No ano de 2024 todos os cursos seguirão o Pro-



grama Nacional de Formação de Treinadores que regula a Lei n.º 106/2019 de 6 de setembro.

Em 2024 a organização dos cursos de Grau 1 continuarão a ser em parceria com as Associações Regionais, tendo em conta as suas necessidades de desenvolvimento desportivo. O mesmo continuará a ser feito relativamente ao Grau 2. O Curso de Grau 3 mantém a sua periodicidade anual estando, por isso, previsto mais uma edição em 2024.

Todos estes cursos, para além das necessidades de desenvolvimento desportivo (clubes, equipas) servem, também, como promotores da progressão de carreira dos treinadores.

Em 2024 iremos abrir mais uma Edição do Curso de Master Coach & Pro License, tendo em conta a necessidade de aumentar o número de treinadores com este grau face às exigências atuais e futuras da FAP e da EHF.

Em 2024 manteremos a aposta no aumento de formação contínua, seja através da organização de ações presenciais, à distância ou misto, seja com apoio/incentivo junto das Associações Regionais e dos parceiros da FAP. Estará incluído na formação contínua as ações de formação creditadas para os Treinadores com a Licença “EHF Pro”. O Congresso Técnico-Científico anual, manterá a sua regularidade bem como apostando em preletores consagrados.



Com a consolidação da aposta da FAP nas vertentes do andebol adaptado e do andebol de praia (em 2016 iniciámos a especialização destas vertentes ao nível da formação), continuaremos a incluir em 2024 mais formação contínua especializada para estas vertentes, com preletores nacionais e internacionais.

Ao nível da documentação técnica, em 2024 temos previsto a publicação de mais material atualizado em formato digital.

No próximo ano a FAP continuará a investir em formação específica de andebol creditada pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua para os Professores de Educação Física. Sempre que possível, nas regiões em desenvolvimento, a FAP arrancará com formações paralelas para Professores e Treinadores.

No ano de 2024 será feita a consolidação do processo de Certificação das Entidades Formadoras, com a motivação de mais clubes, nomeadamente com a promoção daqueles que atingiram este patamar.

Por fim, ao nível da formação de agentes desportivos e de projetos de avaliação e investigação no Andebol, a FAP continuará a promover as parcerias que tem com as Instituições do Ensino Superior.

2.12 Integridade no Desporto-Manipulação de Competições Desportivas

O processo de integração dos princípios e valores nacionais e internacionais em Integridade no Desporto manter-se-á em plena atividade para o ano de 2024, no seio e âmbito da unidade de integridade das Competições Desportivas de Andebol e de combate à manipulação dessas Competições.

Nesse âmbito, estão previstas para o ano de 2024 a participação em novas ações de Capacitação Global de Desenvolvimento de Competências em Integridade no Desporto, com particular incidência na Manipulação de Competições Des-

portivas, quer seja através do Comité Olímpico de Portugal e Internacional, quer de órgãos de policia criminal, discutindo-se e desenvolvendo-se uma estratégia nacional para abordar a manipulação de competições em conformidade com a Convenção do Conselho da Europa sobre a Manipulação de Competições Desportivas.

A Federação continuará a desenvolver no seu seio o programa de Integridade no Desporto integrado no âmbito do Comité Olímpico Internacional (COI), com realce para os 3 pilares:

- 1- Luta contra o Doping;
- 2- Prevenção da Manipulação das Competições;
- 3- Prevenção de abusos e assédio no Desporto;

A Federação continuará a desenvolver, de igual modo, medidas de Prevenção contra a Manipulação de Competições Desportivas, conforme disposições do COI e da Convenção do Conselho da Europa Convenção de Macolin, de 18.09.2014, mantendo a sua regulamentação, incluindo ao nível disciplinar, permanentemente atualizada e de acordo com a legislação aplicável à matéria.

2.13 Projeto da Ética no Desporto e Programa de prevenção, formação e educação relativos à luta contra a dopagem, ao combate contra a corrupção, à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos

A Federação continuará a desenvolver no ano de 2024 o Projeto de Ética no Desporto, tal como em anos anteriores.

A natureza e conteúdo das atividades a desenvolver abrange ações de formação e sensibilização e projetos inovadores.

No que diz respeito às Ações de formação e sensibilização serão desenvolvidos Blocos de Ética nos cursos de formação de Árbitros, que incluem enquanto conteúdo programático, a introdução ao Código de Ética no Desporto.



O modelo continuará a assentar na utilização de espaços exteriores, junto aos Monumentos Nacionais ou outras instituições e territórios, para a prática desportiva (Street-Andebol) e que incluem a visita das crianças e jovens aos espaços previamente definidos.

Já no que concerne aos Projetos inovadores de desenvolvimento, aproveitar-se-ão os Encontros Nacionais dos escalões de iniciação para realizar atividades relacionadas com o fair-play, a ética e a igualdade no desporto.

A Federação continuará a executar o programa de prevenção, formação e educação relativos à luta contra a dopagem, a corrupção, e ao combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos.

Através das suas maiores ações de formação para agentes desportivos - Congresso Técnico Científico de Andebol para treinadores e ação de Reciclagem de início de época para todos os quadros de arbitragem - serão incluídas conferências na área da luta contra a dopagem, a corrupção e a viciação de resultados, e ao combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos.

Por outro lado, a FAP através do sítio institucional promove informação e links diretos sobre as referidas temáticas.

2.14 Andebol e Cultura

A Federação continuará a desenvolver no ano de 2024 o projeto designado de “Andebol e Cultura”, cujo objetivo consiste em ligar a atividade desportiva à cultura enquanto eixos de desenvolvimento integrado dos jovens, promovendo a modalidade do Andebol e o Património.

O público-alvo continuarão a ser crianças e jovens em idade escolar, escalões de formação dos Clubes de Andebol e, abrange e inclui, o Andebol Adaptado em cadeira de rodas e deficiência intelectual.

No quadro e contexto dos recursos disponíveis para o ano de 2024, prevê-se o alargamento das ações a desenvolver a outros Concelhos e localidades.

2.15 Arbitragem

O Plano de Atividades para o ano de 2024 pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente, contribuindo para a credibilidade da arbitragem.

A existência de um deficit de quadros de arbitragem para satisfazer plenamente as necessidades impostas pelas diversas competições levará a um trabalho árduo na busca de novas soluções para a captação e fixação de quadros de arbitragem.

Nos últimos anos a crise e o COVID 19 levou ao abandono de vários quadros de arbitragem, pelo torna-se necessário e urgente aumentar a quantidade de quadros de arbitragem.

Estamos perante uma situação deficitária no que diz respeito ao número de quadros, mas também queremos associar a quantidade à qualidade, o que só é possível mediante o reforço do processo de qualificação dos diversos agentes de arbitragem.

No decorrer do ano de 2024 iremos privilegiar a formação presencial por forma a compensar eventuais perdas decorrentes das formações à distância que existiram no passado fruto do estado pandémico que vivemos.

A avaliação da condição física e de conhecimentos dos árbitros através de testes escritos, são instrumentos fundamentais para a evolução dos mesmos, realizados de forma presencial em vários momentos ao longo do ano.

Num esforço consertado, o Departamento de Formação da FAP e o Conselho de Arbitragem manterão formação contínua à distância ou presencial, procurando novas ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento e melhoria da formação.

O Conselho de Arbitragem irá reforçar a formação dos observadores, introduzindo novos métodos formativos, por forma a reforçar as competências destes quadros de arbitragem, dando-lhe mais formação e maior acompanhamento.

O Conselho de Arbitragem irá proceder à avaliação das competências dos observadores. Esta avaliação permanente do desempenho dos observadores reforçará as competências destes quadros de arbitragem.

O Conselho de Arbitragem continuará a observar os árbitros regionais em jogos organizados pelas suas Associações.

O acompanhamento e formação dos árbitros regionais é essencial para o crescimento dos jovens árbitros, por isso iremos potenciar uma relação de proximidade com os departamentos regionais de arbitragem.

A Direção da FAP e o Conselho de Arbitragem pretende ainda, no decorrer do ano de 2024, reforçar a afirmação da arbitragem portuguesa ao nível internacional, com a presença de árbitros e delegados nos grandes eventos deste ano, a saber: Jogos das competições europeias, Campeonatos da Europa e Campeonato do Mundo.

Será feito um grande esforço de pleno apoio às duplas e delegados portugueses para que tenham todas as condições para serem nomeados para estes eventos e consigam ter uma prestação que dignifique a Federação de Andebol de Portugal e o andebol português.

O Conselho de Arbitragem vai decorrer do ano de 2024, continuar a aposta no Andebol de Praia procurando cativar mais árbitros e delegados para esta vertente do nosso Andebol, dado o seu franco crescimento.

Dada a sazonalidade desta vertente do Andebol, a visão que temos para a carreira de árbitro ou delegado não colide em nada com a vertente de Indoor, pelo continuaremos a apoiar quem quiser enveredar ao mesmo tempo por esta vertente.



Conselho de Arbitragem procurará promover uma formação contínua dos quadros de arbitragem do Andebol de Praia, reforçando as suas capacidades e conhecimentos.

Em 2024, o Conselho de Arbitragem reforçar as competências dos quadros de arbitragem em relação ao Andebol 4 All. Também nesta variante se verifica um grande crescimento que o Conselho de Arbitragem pretende acompanhar.

As alterações produzidas no Regulamento de

Arbitragem possibilitando a que jovens com 14 anos puderem tirar o curso de árbitros e ser árbitros regionais estagiários e a possibilitando que a nível regional a acumulação de árbitro



com outras funções como treinador, dirigentes, CROM, etc. Foram uma mais-valia, permitindo que as Associações Regionais possam recrutar novos árbitros para fazer face as suas necessidades.

Por outro lado, o presente Plano de Atividades é concebido de modo a cumprir os objetivos delineados com respeito pelos mais exigentes padrões de rigor orçamental.

Formação:

O Plano de Atividades mantém um reforço da atividade formativa dos quadros de arbitragem, assente em três eixos: Plano Nacional de Formação, Plano Nacional de Recrutamento e Retenção e Plano de Investigação e Desenvolvimento:

- Relativamente ao Plano Nacional de Formação, continuaremos a desenvolver as boas práticas adotadas, realizando ações de formação adaptadas aos diversos quadros de arbitragem (Cursos de Formação de Início de Época, Cursos para 2.º momento de avaliação, Cursos de Preparação para Fases Finais, Cursos Iniciais de Árbitros, Cursos de Acesso ao Quadro Nacional, Cursos para Observadores, Cursos de Delegados);
- No Plano Nacional de Recrutamento e Retenção, pretende-se que, em conjunto

com as Associações Regionais, sejam realizadas várias ações para a captação de novos árbitros, junto dos clubes, escolas, etc., possibilitando-se a realização de pelo menos um curso inicial de árbitros para todas as Associações Regionais.

- Pretende-se efetuar um acompanhamento dos árbitros regionais, capacitando-os com conhecimentos para que estejam devidamente preparados para ascender aos quadros nacionais. Também é nossa preocupação a retenção dos quadros de arbitragem que estão no ativo. Pretende-se criar incentivos para acabar com o abandono prematuro de funções. Neste sentido, pretende-se envolver os quadros de arbitragem noutras atividades possibilitando que deem um contributo para o acréscimo da qualidade da arbitragem e simultaneamente prepará-los para novas tarefas no pós-carreira de árbitro;
- O Conselho de Arbitragem procurará apoiar as Associações Regionais na vertente formativa, nomeadamente na elaboração de documentos técnicos e na intervenção direta nas ações de formação e acompanhamento dos árbitros;
- Implementar um projeto especial de assessoria e acompanhamento aos árbitros internacionais;
- Promover o convite a dirigentes e técnicos nacionais, da IHF e/ou EHF para colaborar em cursos de formação organizados pela FAP/CA em colaboração em projetos internacionais

Regulamentação:

- Enquadrar regulamentarmente as melhores opções tendo em vista o desenvolvimento da arbitragem nacional e regional;
- Possibilitar que jovens de 14 anos possam tirar o curso de árbitro e ser árbitros regionais estagiários;

- Possibilitar que outros agentes da modalidade possam acumular funções de árbitros a nível regional;
- Monitorizar a aplicação do regulamento de arbitragem nas associações regionais;
- Criar manuais para a boa utilização das ferramentas
- Criar as condições para acabar com o papel, nomeadamente no que concerne aos relatórios dos jogos.



Gestão / Administração:

- Continuar a promover a arbitragem portuguesa a nível interno e a nível internacional;
- Acompanhar e apoiar os quadros de arbitragem sempre que desempenhem funções a nível internacional, promovendo a imagem de Portugal e da sua arbitragem;
- Apoiar a elaboração de protocolos sobre arbitragem entre as Associações Regionais;
- Apoiar a elaboração de protocolos com outras instituições para o desenvolvimento da arbitragem (universidades, politécnicos, etc.);
- Organizar reuniões periódicas com as Associações Regionais;
- Apoiar a gestão da arbitragem das Associações Regionais, dentro das suas competências;
- Continuar a estratégia proativa de proximidade com os clubes, encetando contactos com o objetivo de promover uma política de parceria, no desenvolvimento do jogo e da arbitragem em particular;

- Promover iniciativas de proximidade com todos os públicos interessados na arbitragem e no fenómeno desportivo;
- Manter a forte aposta no desenvolvimento das variantes de Andebol de praia e Andebol4all;

2.16 Seguro desportivo

O valor total do seguro desportivo contratado pela Federação junto da seguradora Fidelidade estima-se que seja para o ano de 2024 no montante próximo dos 500.000 Euros.

Com o acréscimo abrupto dos custos das apólices de Seguro desportivo a nível nacional, provocados pela subida dos custos que os prestadores de serviços de saúde estão a ter e a imputar às Seguradoras, por força da inflação, o vetor seguro desportivo continuará a assumir um elevado risco na gestão da federação, nomeadamente no peso da sua tesouraria, representando um grande encargo para esta; a considerar ainda que a FAP disponibilizou também, para a época desportiva em curso e a todos os clubes, uma apólice alternativa (apólice B), com um capital seguro superior para despesas de tratamento e repatriamento.

A FAP mantém a preocupação de sustentabilidade e viabilidade da questão dos Seguros, que só poderá ser resolvido se os aderentes ao seguro da FAP cumprirem pontualmente com as suas obrigações, sob pena de desequilíbrio de tesouraria imediato, assim como se deverá contar, em termos de viabilidade e soluções alternativas, com a colaboração e intervenção determinada das nossas confederações parceiras (COP e CDP) junto da tutela, no âmbito de iniciativa conjunta do setor.

2.17 Amortizações / Provisões / Redução do Passivo

O valor global previsional de 101.373,00 euros resulta das nossas melhores estimativas para, no ano e exercício de 2024, manter níveis destinados a fazer face ao desgaste dos nossos ativos, à amortização dos financiamentos bancários em curso, atenta a manutenção da situação de inflação, e às contingências decorrentes de processos judiciais de natureza fiscal pendentes.



III. Orçamento

Desenvolvimento da Prática Desportiva					
Contratos	1.1-OG	1.2-DAD	1.3-S.N.A.R.	Formação	Controlo
Gastos	1 051 191€	2 333 416€	1 566 392€	170 600€	5 121 600€
	48,17%	48,23%	54,36%	50,00%	50,00%
Rendimentos	1 131 000€	2 505 000€	1 315 000€	170 600€	5 121 600€
	51,83%	51,77%	45,64%	50,00%	50,00%

Organização e Gestão	DPD GO
Resultados Operacionais DPD GO	79 808,60

Orgãos Sociais Federação

Direcção	30 000,00
Despesas de representação	30 000,00
Conselho Arbitragem	36 000,00
Despesas CA	
Despesas Reuniões CA	12 000,00
Complemento Mensal	12 000,00
Deslocações e Estadas - Km	12 000,00
Direcção Técnica Nacional	37 300,00
Masculino	20 750,00
Honorários	19 200,00
Despesas Reuniões	1 000,00
Deslocações e Estadas - Refeições	300,00
Deslocações e Estadas - Km	250,00
Feminino	16 550,00
Honorários	15 000,00
Despesas Reuniões	1 000,00
Deslocações e Estadas - Refeições	300,00
Deslocações e Estadas - Km	250,00
Departamento Jurídico	
Jurídico FAP	19 310,00
Honorários	18 960,00
Despesas Reuniões	250,00
Deslocações e Estadas - Refeições	100,00
Conselho Disciplina	
Disciplina FAP	16 310,00
Honorários	14 760,00
Despesas Reuniões	250,00
Deslocações e Estadas - Refeições	100,00
Deslocações e Estadas - Km	1 200,00

Conselho Técnico	
C.Técnico FAP	500,00
Despesas Reuniões	500,00
Coordenação Andebol Praia	1 500,00
Andebol de Praia FAP	
Deslocações e Estadas - Refeições	500,00
Deslocações e Estadas - Km	1 000,00
Coordenação da Formação	
Formação FAP	2 800,00
Despesas Reuniões	1 500,00
Deslocações e Estadas - Km	1 300,00
Produção Andebol TV	45 000,00
Andebol Tv	
Organização eventos	45 000,00
Remunerações	351 342,40
Administrativos FAP	
Vencimentos	327 027,76
Subsídio de Alimentação	18 614,64
Ajudas de Custo	2 000,00
Subsidios de transporte	500,00
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	3 000,00
Medicina no trabalho	200,00
Consumos Administrativos	
Fornecimentos Sede + Alto Ajuda	251 000,00
Eletricidade	10 000,00
Combustíveis	12 000,00
Água	8 000,00
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1 200,00
Livros e Documentação Técnica	300,00
Material de Escritório	6 000,00
Artigos para Oferta	12 000,00
Rendas, Alugueres e Condomínio	500,00
Marketing e Campanhas	15 000,00
Transmissões WEB/TV	60 000,00
Infraestrutura Tecnológica	20 000,00
Seguros	45 000,00
Segurança	12 000,00
Transporte de Mercadorias	2 000,00
Comunicações	30 000,00
Contencioso e Notariado	2 000,00
Conservação e Reparação	15 000,00

Serviços Externos	
Operacional FAP	260 129,00
Informática	7 200,00
Licenças e Software FAP	10 000,00
Assessoria Sistemas	18 000,00
Estatística	21 600,00
Rendas e Alugueres	18 000,00
Trabalhos Especializados	10 000,00
Publicidade	1 000,00
Limpeza, Higiene e Conforto	4 000,00
ROC	8 856,00
Web Design / Comunicação	26 100,00
Gala do Andebol	6 000,00
Deslocações e Estadas FAP	10 000,00
Outros Serviços Externos	1 000,00
Outros Encargos Federativos	500,00
Custos Financeiros	10 000,00
Impostos	5 000,00
Multas	500,00
Amortização / Provisões / Amortização do Passivo corrente	101 373,00
Outros gastos	1 000,00
Total de Gastos	1 051 191,40
Rendimentos	
Taxas de Inscrição Atletas	200 000,00
Seguros Desportivos	
Rendimentos Federativos	95 000,00
Multas, Protestos e Recursos	60 000,00
Inscrições Atletas Estrangeiros	3 000,00
Alteração de Jogos	5 000,00
Transferências e Certificados de Atletas	27 000,00
Inscrições Provas Nacionais (todas)	70 000,00
Outros Rendimentos	330 000,00
Jogos Sociais- Placard	130 000,00
Jogos Sociais- Apostas On-line à Cota	200 000,00
Comité Olímpico de Portugal	
Fundação do Desporto	
Rendimentos Entidades Internacionais	5 000,00
EHF	5 000,00
Rendimentos Suplementares	31 000,00
Patrocínios e Sponsorização	30 000,00
Outros Rendimentos Loja	1 000,00
Rendimentos Estatais	400 000,00
Administração Pública Desportiva - IPDJ	400 000,00
Atividades Regulares	
Total de Rendimentos	1 131 000,00

Actividades Regulares	DPD AR
Resultados Operacionais DPD Regulares	171 583,52
Desenvolvimento da Actividade Desportiva	2 333 416,48
Recursos Humanos DAD	148 416,48
Vencimentos	114 154,28
Subsídio de Alimentação	15 512,20
Avenças	18 750,00
DAD - Quadro Competitivo Nacional	761 500,00
PO-01 - Campeonato Nacional 1ª Divisão Seniores Masculinos	130 000,00
PO-01A - Dvisao de Honra Seniores Masculinos	50 000,00
PO-02 - Campeonato Nacional 2ª Divisão Sen. Masc.	80 000,00
PO-03 - Campeonato Nacional 3ª Divisão Seniores Masculinos + CP	50 000,00
PO-04 - Campeonato Nacional 1ª Divisão Juniores Masculinos	15 000,00
PO-06 - Campeonato Nacional 1ª Divisão Juvenis Masculinos	25 000,00
PO-08 - Campeonato Nacional Iniciados Masculinos	15 000,00
PO-09 - Campeonato Nacional 1ª Divisão Seniores Femininos	50 000,00
PO-09A - Divisão Honra Seniores Femininos	35 000,00
PO-10 - Campeonato Nacional 2ª Divisão Seniores Femininos	15 000,00
PO-11 - Campeonato Nacional Juniores Femininos	7 500,00
PO-12 - Campeonato Nacional Juvenis Femininos	10 000,00
PO-13 - Campeonato Nacional Iniciados Femininos	10 000,00
PO-14 - Encontro Nacional Infantis Femininos	12 000,00
PO-15 - Encontro Nacional Infantis Masculinos	12 000,00
PO-20 - Taça de Portugal Seniores Masculinos	50 000,00
PO-22 - Super Taça Seniores Masculinos	25 000,00
PO-23 - Taça de Portugal Seniores Femininos	25 000,00
PO-24 - Supertaça Seniores Femininos	15 000,00
PO-37 - Encontro Nacional de Minis	30 000,00
PO-40 - Campeonato Nacional de Veteranos	5 000,00
Taça FAP Seniores Femininos	15 000,00
Supertaça Ibérica	25 000,00
Andebol Praia (Circuito Nacional)	30 000,00
Torneios Seleções Regionais	25 000,00
DAD - Viagens Regiões Autónomas	300 000,00
PO-0n - Campeonato Nacional 1ª Divisão Seniores Masculinos	
Árbitros	75 000,00
Clubes	225 000,00
DAD - Projectos Inovadores	233 000,00
Ética no Desporto	5 000,00
Inovar para vencer	20 000,00
Andebol 4 Girls	15 000,00
Andebol 4 Kids	3 000,00
Andebol 4 ALL	80 000,00
Andebol na Escola (Desporto Escolar)	50 000,00

Andebol p/ cidadãos privados de liberdade	10 000,00
Deteção de Talentos	40 000,00
Igualdade e Integridade	3 000,00
Andebol 4 Health	1 500,00
Futurália	500,00
Andebol e Cultura	5 000,00
Cooperação Internacional	7 500,00
IHF	2 500,00
EHF	3 500,00
Fórum	1 500,00
Apoios a Agrupamentos, Associações de classe e Clubes	883 000,00
Financiamento Associações Regionais	390 000,00
Associações Regionais	390 000,00
Clubes	75 000,00
Seguros Desportivos	50 000,00
Comparticipação em Competições Internacionais	20 000,00
Outros Apoios	5 000,00
Associações de Classe	18 000,00
Seguros Desportivos	400 000,00
Total de Gastos	2 333 416,48
Rendimentos	
Seguros Desportivos	400 000,00
Arbitragens (todas as provas)	460 000,00
Outros Rendimentos	50 000,00
Autarquias	50 000,00
Rendimentos Estatais	1 595 000,00
Administração Pública Desportiva - IPDJ	
Atividades Regulares	1 250 000,00
Andebol 4ALL	45 000,00
Regiões Autónomas	300 000,00
Total de Rendimentos	2 505 000,00

Alto Rendimento e Seleções Nacionais	DPD ARSN
Resultados Operacionais Alto Rendimento	-251 392,00
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	1 566 392,00
Masculinos	727 000,00
Séniore	287 000,00
Quadro Competitivo Internacional	115 000,00
Torneios Internacionais Externos	40 000,00
Torneios Internacionais Internos	0,00
Estágios Externos	0,00
Estágios Internos	100 000,00
Prémios de Qualificação	32 000,00
SUB 20 / 21	184 000,00
Quadro Competitivo Internacional	50 000,00
Torneios Internacionais Externos	25 000,00
Torneios Internacionais Internos	45 000,00
Estágios Externos	0,00
Estágios Internos	64 000,00
SUB 19	35 000,00
Quadro Competitivo Internacional	0,00
Torneios Internacionais Externos	25 000,00
Torneios Internacionais Internos	0,00
Estágios Externos	0,00
Estágios Internos	10 000,00
SUB 18	125 000,00
Quadro Competitivo Internacional	45 000,00
Torneios Internacionais Externos	30 000,00
Torneios Internacionais Internos	0,00
Estágios Externos	30 000,00
Estágios Internos	20 000,00
Torneios Internacionais Internos	0,00
Estágios Internos	0,00
Andebol de Praia	96 000,00
Estágios Séniores 1	18 000,00
Estágios Sub-17 2	18 000,00
MUNDIAL seniores e YAC sub17	60 000,00
Femininos	588 000,00
Séniores	212 000,00
Quadro Competitivo Internacional	120 000,00
Torneios Internacionais Externos	0,00
Torneios Internacionais Internos	0,00
Estágios Externos	30 000,00
Estágios Internos	30 000,00
Prémios de Qualificação	32 000,00

SUB20/19	95 000,00
Quadro Competitivo Internacional	40 000,00
Torneios Internacionais Externos	0,00
Torneios Internacionais Internos	15 000,00
Estágios Externos	0,00
Estágios Internos	40 000,00
Estágio e Competição 6	0,00
SUB18	110 000,00
Quadro Competitivo Internacional	40 000,00
Torneios Internacionais Externos	0,00
Torneios Internacionais Internos	0,00
Estágios Externos	0,00
Estágios Internos	70 000,00
Estágio e Competição 6	0,00
SUB17	75 000,00
Quadro Competitivo Internacional	25 000,00
Torneios Internacionais Externos	20 000,00
Torneios Internacionais Internos	0,00
Estágios Externos	0,00
Estágios Internos	30 000,00
Estágio e Competição 6	0,00
Andebol de Praia	96 000,00
Estágios Séniores 1	18 000,00
Estágios Sub-16 2	18 000,00
MUNDIAL seniores e YAC sub17	60 000,00
Centros de Treino Nacional	9 000,00
Norte	3 000,00
Centro	3 000,00
Sul	3 000,00
Despesas Gerais	242 392,00
Enquadramento Técnico Seleções Nacionais	152 392,00
Equipamentos Desportivos	50 000,00
Despesas Médicas e Medicamentos, suplementação	30 000,00
Seguros Complementares	5 000,00
Candidatura PT.ES.SUI ao Mundial de 2028	5 000,00
Suporte administrativo, viagens e alimentação ARSN	0,00
Total de Gastos	1.566 392,00
Rendimentos	
Outros Rendimentos	50 000,00
Autarquias	
Municípios	50 000,00
Comité Olímpico de Portugal (Esperanças)	50 000,00
Fundação do Desporto	

Rendimentos Entidades Internacionais	75 000,00
EHF	50 000,00
IHF	25 000,00
Rendimentos Suplementares	290 000,00
Entidades Privadas - Mecenato Desportivo	
Patrocínios e Sponsorização	290 000,00
Rendimentos Estatais	
Administração Pública Desportiva - IPDJ	850 000,00
Actividades Regulares	
Alto Rendimento	850 000,00
Eventos Internacionais	0,00
Total de Rendimentos	1 315 000,00

Formação FAP	DPD Formação
Resultados Operacionais Formação	
Acções de Formação FAP	15 000,00
Seminários e Acções de formação Creditadas	5 000,00
Seminários e Acções de formação - Andebol 4 All	1 000,00
Seminários e Acções de formação - Andebol de Praia	1 000,00
Congresso Técnico-Científico	7 000,00
Ação de formação de formadores	1 000,00
Cursos de Formação FAP	155 600,00
Curso de Master Coach	18 000,00
Cursos de Treinadores Grau 1	38 000,00
Cursos de Treinadores Grau 2	41 100,00
Cursos de Treinadores Grau 3 - Nacional	20 000,00
Árbitros Nível 3 e 4	5 000,00
Árbitros Nível 1 e 2	5 000,00
Observadores Nacionais	1 000,00
Delegados Nacionais	1 000,00
Oficiais de Mesa Nacionais	2 500,00
Cursos de Árbitros - Associações Regionais	4 000,00
Árbitros Andebol de Praia	0,00
Manuais e documentação técnica	2 000,00
E-Learning	0,00
Cursos CROM	0,00
Cursos para Diretores de campo	2 500,00
Cursos de Coordenadores de Segurança	0,00
Formação de especialização Grau 1 - Andebol de Praia	2 000,00
Formação de especialização Grau 2 - Andebol de Praia	2 000,00
Formação de especialização Grau 1 - ACR	1 500,00
Cursos de Classificadores	2 000,00
Cursos de Formação inicial de Dirigentes	1 000,00

Processo de Certificação dos Clubes de Formação	5 000,00
Curso de Formação avançada de Dirigentes	1 000,00
Curso de Diretores Desportivos	1 000,00
Curso de Observadores e Analistas	
Total de Gastos	170 600,00
Rendimentos	
Formação FAP (Inscrições)	99 650,00
Seminários	1 500,00
Master Coach	22 500,00
Congresso científico	3 500,00
Grau 1	22 400,00
Grau 2	32 000,00
Grau 3	14 000,00
Especialização Andebol de Praia	1 250,00
Dirigentes	2 500,00
Rendimentos Entidades Internacionais	2 950,00
EHF (preletores)	2 950,00
Rendimentos Estatais	
Administração Pública Desportiva - IPDJ	68 000,00
Actividades Regulares	
Alto Rendimento	
Eventos Internacionais	
Formação RH	65 000,00
Andebol 4ALL	3 000,00
Total de Rendimentos	170 600,00



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

www.fpa.pt

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL
CONSELHO FISCAL

- Parecer sobre o Orçamento da FAP para o exercício de 2024 -

O Conselho Fiscal recebeu da Direcção da Federação, para os efeitos do disposto no artigo 67.º, alínea f) e 71.º, alínea a) dos Estatutos, o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro, acompanhado do Plano de Actividades, que irá ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária da Federação, a realizar no próximo dia 25 de Novembro.

No que concerne ao Orçamento da FAP para o ano de dois mil e vinte e quatro e tendo por suporte o projecto orçamental apresentado pela Direcção, foram apreciados detalhadamente os projectos gerais e específicos planificados pela Direcção da Federação.

Submetido a Parecer do Conselho Fiscal o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro, apresentado pela Direcção, nos termos dos referidos artigos 67.º, alínea f) e 71.º, alínea a) dos Estatutos da Federação, foi deliberado por unanimidade conceder-lhe Parecer favorável e que o mesmo deve ser aprovado, dando-se assim cumprimento aos dispositivos estatutários mencionados.

Lisboa, 9 de Novembro de 2023

O CONSELHO FISCAL

JOSÉ MANUEL MARQUES DE MATOS ROSA

ANTÓNIO HENRIQUE DA CRUZ RAVARA



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL
www.fpa.pt

Calçada da Ajuda, 63-69, 1300-006 Lisboa - T. +351 213 631 900 - F. +351 213 626 507 - andebol@fpa.pt - www.fpa.pt



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL